

# Floresça Mariana - uma flor em cada janela, um livro em cada mão

AGUEDA MARIA GOMES DOS ANJOS (Autor), Adrielly Sardinha Taschetto Giannotti (Co-Autor), Hebe Maria Rola Santos (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

## **Palavras Chaves:**

Ambiente, Cultivo, Literatura engajada, Leitura, Produção textual

## **Resumo:**

Através do projeto Floresça Mariana – uma flor em cada janela, um livro em cada mão, pretendemos integrar literatura e ecologia, promovemos a leitura visando a valorização do meio ambiente, pelo estudo e criação de textos literários que sensibilizem e contemplem a relação dos moradores com a cidade de Mariana. Nos lares o uso da água mudou, o cultivo das letras, artes, hortas e jardins rareou. Este projeto é a uma tentativa de “replantar” esses hábitos. Fazemos a combinação dos cultivos e divulgação das experiências literárias com conhecimentos dos cultores do solo. Orientamos sobre consumo consciente de água, economia sustentável e o valor inigualável da leitura e da escrita como fontes de conhecimento, esclarecimento e lazer. Tentamos tornar o manuseio da terra e das letras uma prática agradável e exitosa. Realizamos, em parceria com o Museu Casa Alphonsus, saraus como o Cantando Alphonsus. Mantemos a Academia Marianense Infantojuvenil, criada em 2004, a partir de uma parceria entre a Casa de Cultura e a UFOP, formada por alunos representantes das escolas de Mariana, que se reúnem semanalmente para o estudo das letras e a produção poética, além das visitas periódicas às escolas da rede de ensino de Mariana. A metodologia é de forma indutiva – dedutiva, exposição de curtas e debate com crianças jovens e adultos, oficinas de leitura e produção de texto, palestras e rodas de conversa e plantio. Nosso público alvo são alunos de escolas públicas e privadas de Mariana, além da comunidade em geral. Como resultados, destacamos: crianças, adolescentes e jovens lendo e respeitando o meio ambiente; produção e apresentação de resenhas ou resumos de obras dos autores estudados; saraus literários com textos referentes à ecologia e plantio de flores nas escolas; instalação do curso permanente de bordado e confecção, visando a reciclagem; textos poéticos, divulgados através do jornal Entretantos e em outros meios impressos, mídia virtual, unidades escolares e eventos públicos.

## **Publicado em:**

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
- Subárea: EDUCAÇÃO